

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

(AUDIÊNCIA PÚBLICA) REQUERIMENTO Nº...., DE (Do Sr. José Linhares)

Solicita sejam convidados o Sr. Presidente da Federação das Santas Casas do Rio Grande do Sul, Dr. Francisco Soares Ferrer, a Sra. Maria Fátima da Conceição, Superintendente Técnica da Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas de São Paulo, o Sr. Marcus Henrique Wachter, Presidente da Federação das Santas Casas Hospitais Filantrópicos do Tocantins e o Sr. Pedrinho Minsk, Representante da Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicos do Ceará, a comparecer a esta comissão para prestar esclarecimentos sobre a situação atual das Santas Casas e Entidades de Natureza Filantrópica das diversas regiões do País.

Senhora Presidenta,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada o Sr. Presidente da Federação das Santas Casas do Rio Grande do Sul, Dr. Francisco Soares Ferrer, a Sra. Maria Fátima da Conceição, Superintendente Técnica da Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas de São Paulo, o Sr. Marcus Henrique Wachter, Presidente da Federação das Santas Casas Hospitais Filantrópicos do Tocantins e o Sr. Pedrinho Minsk, Representante da Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicos do Ceará, a comparecer a esta comissão para prestar esclarecimentos sobre a situação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas das diversas regiões do País.

JUSTIFICAÇÃO

As Santas Casas e Entidades de natureza Filantrópica, que disponibilizam ao Sistema Único de Saúde-SUS acima de 60% de sua capacidade instalada, vem se ressentindo profundamente da falta de reajuste das tabelas do SUS que se arrasta desde o ano de 1995, principalmente, em se tratando dos procedimentos de Baixa e Média Complexidade.

Frise-se que quatro fatores se conjugaram para agravar a situação do setor:

1. Como é sabido por todos, equipamentos, materiais hospitalares e medicamentos são todos eles adquiridos em dólar;
2. Todas as tarifas públicas sofreram aumentos substantivos, o que altera por demais os custos dentro do Hospital;
3. Os dissídios coletivos subsequentes também alteraram a estabilidade financeira das Instituições;
4. A Inflação acumulada neste últimos oito anos chega a uma escala de 120%, e não houve nenhum reajuste nas tabelas, como já foi evidenciado por esta Comissão, na oportunidade em que foi constituída uma Subcomissão Permanente para o estudo do Reajuste das Tabelas do SUS.

O somatório destes fatores enfermou de tal modo a sobrevivência dessas Instituições que, realmente, as ameaça de se tornarem inviáveis.

Informamos que este segmento, hoje, segundo pesquisa realizada pela Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ, é responsável por 37,8% de todos os internamentos do SUS, 41,5% dos serviços ambulatoriais, isto posto, reputamos da maior relevância realizarmos esta Audiência Pública, e dela retirarmos uma síntese que a posteriori deverá ser levada aos órgãos competentes do Ministério da Saúde.

Sala da Comissão, em ____/____/2003-03-26

Deputado JOSÉ LINHARES